

## ESCOLA ANTONIETTA E LEON FEFFER - CNPJ 62.113.485/0001-87

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em Reais mil)						
	Nota	31/12/2015	31/12/2014	Nota	31/12/2015	31/12/2014
<b>Ativo circulante</b>						
Caixas e equivalentes de caixa	4	5.199	7.172		337	421
Contas a receber	6	853	621		20	14
Outros créditos		67	59			
		<b>6.119</b>	<b>7.851</b>			
<b>Ativo não circulante</b>						
<b>Realizável a longo prazo</b>						
Aplicação financeira	5	6.399	5.604			
Contas a receber	6	700	291			
Depósitos judiciais	7	1.098	160			
Imobilizado	8	10.685	11.416			
Intangível	9	1.802	1.905			
		<b>20.684</b>	<b>19.376</b>			
<b>Total do ativo</b>		<b>26.803</b>	<b>27.227</b>		<b>26.803</b>	<b>27.227</b>
<b>Passivo circulante</b>						
Fornecedores					337	421
Outras contas a pagar					20	14
Pessoal, encargos e benefícios sociais	10	1.861	1.395			
Impostos e obrigações a recolher		8	17			
Mensalidades antecipadas	11	2.356	2.030			
		<b>4.582</b>	<b>3.877</b>			
<b>Passivo não circulante</b>						
Mensalidades antecipadas	11	81	108			
Provisão para contingências	12	131	46			
<b>Patrimônio líquido</b>						
Patrimônio social		22.311	23.726			
Reserva de investimento		885	885			
(Déficit) do exercício		(1.187)	(1.415)			
		<b>22.009</b>	<b>23.196</b>			
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>26.803</b>	<b>27.227</b>		<b>26.803</b>	<b>27.227</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em Reais mil)				
	Patrimônio social	Superávits (déficits) acumulados	Reservas	Totais
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>21.862</b>	<b>1.864</b>	<b>885</b>	<b>24.611</b>
Absorção do superávit de 2013	1.864	(1.864)	-	-
(Déficit) do exercício	-	(1.415)	-	(1.415)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>23.726</b>	<b>(1.415)</b>	<b>885</b>	<b>23.196</b>
Absorção do déficit de 2014	(1.415)	1.415	-	-
(Déficit) do exercício	-	(1.187)	-	(1.187)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>22.311</b>	<b>(1.187)</b>	<b>885</b>	<b>22.009</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

### Notas explicativas às demonstrações contábeis (Em Reais mil)

**1. Contexto operacional:** A Escola Antonietta e Leon Feffer ("Entidade"), com sede e foro na Cidade de São Paulo, é uma associação civil sem fins lucrativos, econômicos e políticos, que tem por objeto social exercer todas as atividades relacionadas com a cultura e o ensino em geral e a promoção da cultura judaica e brasileira, mediante a instalação e funcionamento de escolas de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio podendo, a qualquer tempo, abrir novas sedes, unidades ou cursos, possibilitando ampla oportunidade de instrução a quem solicitar, sem distinção de raça, cor, condição social, credo político ou religioso, além da promoção e da realização de projetos esportivos e culturais relacionados aos seus objetivos sociais, ao meio ambiente, ao patrimônio histórico e à cidadania. Cada unidade em seu próprio regime e ficará subordinada à legislação específica, sendo que, a par dos programas oficiais de ensino, serão ministrados cursos de cultura e tradição judaicas, sempre em rigorosa obediência às leis em vigor e estimulando o crescente aprimoramento das relações entre Brasil e Israel. A Entidade aplica integralmente no país a totalidade de suas rendas ou receitas provenientes de quaisquer fontes, destinando-as para suas atividades e a conservação e ampliação de seu patrimônio. Os Diretores e os membros do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal exercerão seus cargos em caráter estritamente gratuito não lhes cabendo remuneração a qualquer título. Em caso de dissolução da Entidade, os bens componentes de seu patrimônio serão destinados a outra entidade de objetivos congêneres com personalidade jurídica, sede e atividades preponderantes no Estado de São Paulo e registrada no Conselho Nacional de Assistência Social.

**2. Base de preparação das demonstrações contábeis: a. Declaração de conformidade:** As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para as pequenas e médias empresas. A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Administração da Entidade em 02 de março de 2016. **b. Base de mensuração:** As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelas aplicações financeiras as quais foram mensuradas pelo valor justo por meio do resultado. **c. Moeda funcional e moeda de apresentação:** Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações contábeis apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

**d. Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e considere premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revisadas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são reavaliadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre julgamentos críticos referente às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis estão incluídas nas seguintes notas explicativas: **• Nota 3.d.ii** - Vida útil utilizada na depreciação do imobilizado. **• Nota 8** - Amortização do intangível: As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas: **• Nota 5** - Provisão para devedores duvidosos **• Nota 11** - Provisões para contingências.

**3. Principais práticas contábeis:** As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis. **a. Reconhecimento de receitas e bolsas de estudo concedidas: (i) Prestação de serviços:** A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos futuros serão gerados e quando possa ser mensurada de forma confiável. As receitas com mensalidades são apuradas em conformidade com o regime de competência dos exercícios, levando-se em consideração os períodos a que as mesmas possuem referência. **(ii) Gratuidade:** A Entidade mantém programas próprios de cessão de bolsas de estudo (gratuidade), conforme previsto em seu Estatuto Social. Os benefícios concedidos como gratuidade são reconhecidos pelo valor efetivamente praticado e de forma segregada das receitas a que se referem. **(iii) Doações:** As receitas de doações são recursos recebidos de terceiros e são registradas no mês em que ocorre o efetivo recebimento.

**(iv) Receita de trabalhos voluntários:** Conforme estabelecido na Interpretação ITC 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucro, a Entidade a partir do exercício de 2015 passou a valorizar as receitas com trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes de órgãos da administração sendo mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Entidade haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida a despesas operacionais também no resultado do exercício. Em 31 de dezembro de 2015 a Entidade registrou o montante de R\$ 51 referente a trabalhos voluntários. **b. Instrumentos financeiros: (i) Ativos e passivos financeiros não derivativos - Reconhecimento e desreconhecimento:** A Entidade reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Entidade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Entidade decide de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Entidade transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Entidade nos ativos bancários é reconhecida como um ativo ou passivo individual. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Entidade tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **(ii) Ativos financeiros não derivativos - Mensuração:** Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado: Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo desses ativos, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício. **Empréstimos e recebíveis:** Esses ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. **Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizados na gestão de curto prazo. **(iii) Passivos financeiros não derivativos - Mensuração:** Passivos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. **Instrumentos financeiros derivativos:** A Entidade não possui em 31 de dezembro de 2015 e 2014 nenhuma operação com instrumentos financeiros derivativos, incluindo operações de hedge.

**c. Contas a receber de alunos:** Representam, basicamente, as mensalidades emitidas, porém não recebidas, além de acordos firmados com estudantes de mensalidades vencidas. O reconhecimento do ajuste para provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituído em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização das mensalidades, negociações a receber e outros ativos a receber. **d. Imobilizado: (i) Reconhecimento e mensuração:** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment). Durante os períodos apresentados não foram identificadas perdas que resultam-se na redução ao valor recuperável (impairment). O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração. O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado. **(ii) Depreciação:** A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro.

	Móveis e Utensílios	Instalações	Benf. em Bens Terceiros	Equipamentos de Informática	Obras em Andamento	Totais
<b>Custo</b>						
Saldo em 1º de janeiro de 2014	15	798	148	10.054	951	12.376
Transferências	-	-	-	951	(951)	-
Adições	-	152	-	162	616	1.130
Saldo em 31 de dezembro de 2014	15	950	148	11.821	-	13.505
Adições	-	107	18	-	116	344
Saldo em 31 de dezembro de 2015	15	1.057	166	11.821	103	13.849
<b>Depreciação</b>						
Saldo em 1º de janeiro de 2014	-	(109)	(22)	(944)	(86)	(1.161)
Depreciação	-	(91)	(15)	(722)	(100)	(928)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	-	(200)	(37)	(1.666)	(186)	(2.089)
Depreciação	-	(103)	(16)	(824)	(132)	(1.075)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	-	(303)	(53)	(2.490)	(318)	(3.164)
<b>Valor Residual</b>						
Saldo em 31 de dezembro de 2014	15	750	111	10.155	385	11.416
Saldo em 31 de dezembro de 2015	15	754	113	9.331	369	10.685

O Conselho Diretor, no exercício de suas funções legais e estatutárias, examinou o Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Contábeis da Escola Antonietta e Leon Feffer, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração do Fluxo de Caixa, Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015. Com base nos exames efetuados, considerando ainda o Relatório da KPMG, o Conselho Diretor opina favoravelmente à aprovação dos referidos documentos. São Paulo, 29 de Fevereiro de 2016.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em Reais mil)							
	Veículos	Móveis e Utensílios	Instalações	Benf. em Bens Terceiros	Equipamentos de Informática	Obras em Andamento	Totais
<b>Custo</b>							
Saldo em 1º de janeiro de 2014	15	798	148	10.054	951	(951)	11.330
Transferências	-	-	-	951	-	(951)	-
Adições	-	152	-	162	616	-	1.130
Saldo em 31 de dezembro de 2014	15	950	148	11.821	-	-	13.505
Adições	-	107	18	-	116	103	344
Saldo em 31 de dezembro de 2015	15	1.057	166	11.821	103	103	13.849
<b>Depreciação</b>							
Saldo em 1º de janeiro de 2014	-	(109)	(22)	(944)	(86)	-	(1.161)
Depreciação	-	(91)	(15)	(722)	(100)	-	(928)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	-	(200)	(37)	(1.666)	(186)	-	(2.089)
Depreciação	-	(103)	(16)	(824)	(132)	-	(1.075)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	-	(303)	(53)	(2.490)	(318)	-	(3.164)
<b>Valor Residual</b>							
Saldo em 31 de dezembro de 2014	15	750	111	10.155	385	-	11.416
Saldo em 31 de dezembro de 2015	15	754	113	9.331	369	103	10.685

O Conselho Diretor, no exercício de suas funções legais e estatutárias, examinou o Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Contábeis da Escola Antonietta e Leon Feffer, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração do Fluxo de Caixa, Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015. Com base nos exames efetuados, considerando ainda o Relatório da KPMG, o Conselho Diretor opina favoravelmente à aprovação dos referidos documentos. São Paulo, 29 de Fevereiro de 2016.

**Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis**

assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados

nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acrescentamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para

Demonstrações dos resultados				
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em Reais mil)				
	Nota explicativa	2015	2014	
<b>Receitas Operacionais Líquidas</b>		14	24.259	21.118
Receitas com trabalho voluntário		3	51	-
Custos de mão-de-obra de ensino e diretos	15	(20.130)	(17.910)	-
Custo com gratuidades educacionais	17	(4.381)	(3.369)	-
<b>(Déficit) bruto</b>		<b>(201)</b>	<b>(160)</b>	
<b>Despesas operacionais</b>				
Despesas Gerais e Administrativas	16	(2.198)	(2.339)	
Despesas com trabalho voluntário	3	(51)	-	
<b>(Déficit) antes das receitas e (despesas) financeiras</b>		<b>(2.450)</b>	<b>(2.499)</b>	
Receitas financeiras	19	1.654	1.373	
Despesas financeiras	19	(391)	(289)	
<b>(Déficit) do exercício</b>		<b>(1.187)</b>	<b>(1.415)</b>	

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações dos resultados abrangentes				
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em Reais mil)				
	2015	2014		
(Déficit) superávit do exercício	(1.187)	(1.415)		
Outros resultados abrangentes	-	-		
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b>(1.187)</b>	<b>(1.415)</b>		

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

	Licença de Uso de Software		Marcas e Patentes		Luvas		Total
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	
Saldo em 1º de janeiro de 2014	121	48	2.131	2.300			
Aquisições	-	-	-	-			
Saldo em 31 de dezembro de 2014	121	48	2.131	2.300			
Aquisições	74	-	-	74			
Saldo em 31 de dezembro de 2015	195	48	2.131	2.374			

		2015		2014	
<b>Amortização Acumulada</b>					
Saldo em 1º de janeiro de 2014	(47)	-	(182)	(229)	
Amortização	(24)	-	(142)	(166)	
Saldos em 31 de dezembro de 2014	(71)	-	(324)	(395)	
Amortização	(36)	-	(141)	(177)	
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(107)	-	(465)	(572)	

		2015		2014	
<b>11. Mensalidades antecipadas</b>					
Mensalidades antecipadas	1.854	1.545			
Anuidades do próximo ano letivo	583	593			
<b>Total</b>	<b>2.437</b>	<b>2.138</b>			
Passivo circulante	2.356	2.030			
Passivo não circulante	81	108			
<b>12. Provisão para Contingências</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>			
Contingência trabalhista	95	10			
Contingência Contribuição Social - FGTS (1)	36	36			
	<b>131</b>	<b>46</b>			

A movimentação da provisão para contingências está demonstrada a seguir:

Saldos em 31 de dezembro de 2014		46	
Adições		85	
Saldos em 31 de dezembro de 2015		<b>131</b>	

(1) A provisão para contingências refere-se ao valor do adicional de 0,5% sobre o recolhimento do FGTS devido entre 2002 e 2003 e a diferença da multa rescisória de 40% para 50% discutidos judicialmente na oportunidade e não recolhidos. **Perdas possíveis, não provisionadas no balanço:** A Entidade é parte envolvida em ações de natureza tributária, e, em razão da inexistência de processos classificados em risco de perda provável, a Administração entendeu ser desnecessária a constituição de provisão para tais ações. Tais ações, com risco de perda possível totalizam R